

O QUE É LUGAR DE FALA?

—

D J A M I L A R I B E I R O

SOBRE A AUTORA





DJAMILA RIBEIRO

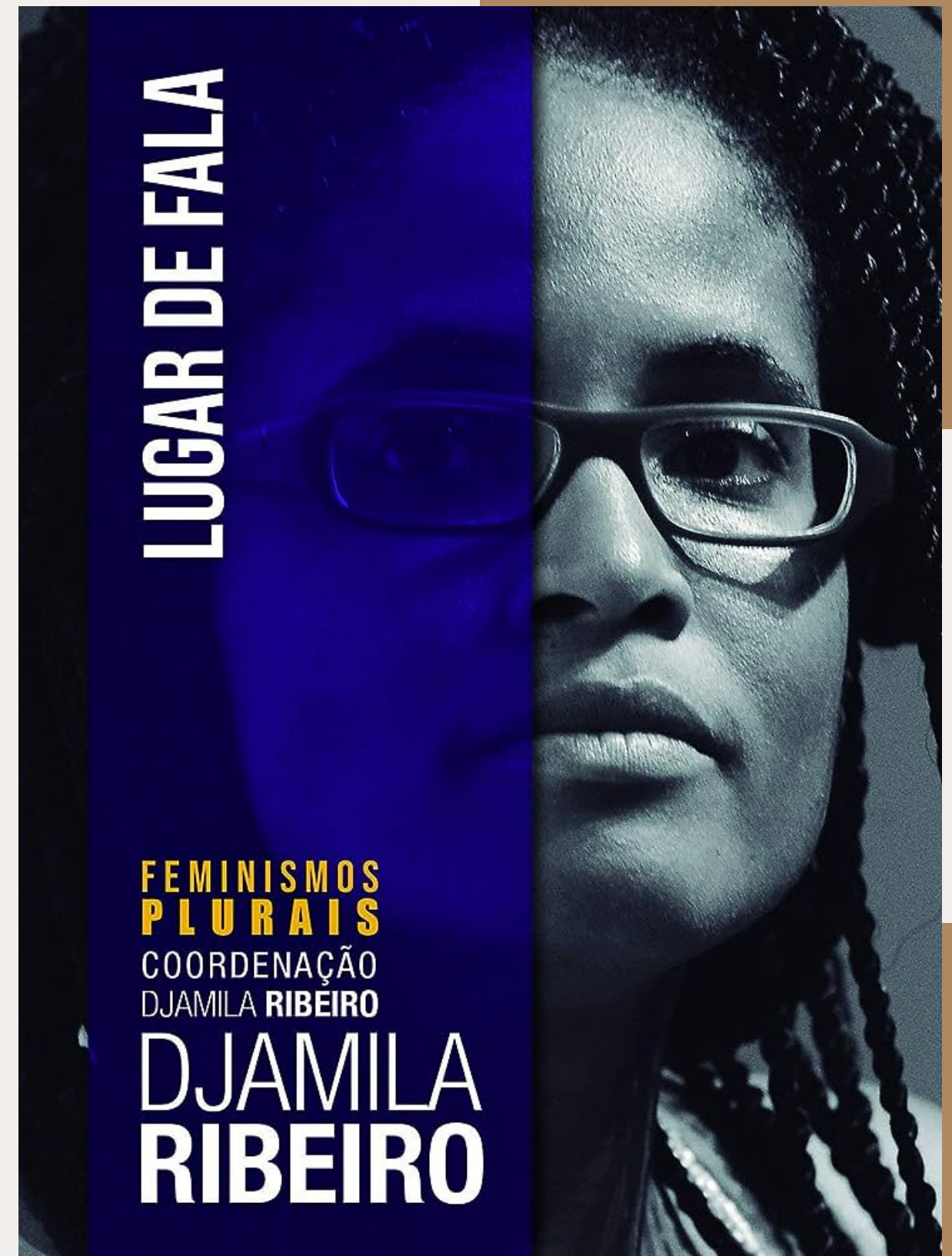
- Nascida em 1980, Santos – SP;
- Mestre em Filosofia Política – UNIFESP;
- Colunista Jornal F. de SP;
- Ativista Social;
- Professora;
- Escritora;
- Feminista.

Trata de assuntos como:

- Racismo;
- Sexismo;
- Representatividade;
- Desigualdades Sociais;
- Violência;
- Marginalizados.

SOBRE A OBRA

- A obra explora o conceito de Lugar de Fala e a relação com poder, opressão, representatividade e voz em debates sobre discriminação e desigualdade. Alguns dos tópicos são:
 - Feminismo Negro
 - Racismo Estrutural
 - Transexualidade
 - Masculinidade
- Reconhecer e respeitar as variadas perspectivas;
- Situações cotidianas;
- Discussões e Debates Políticos;
- Conscientização sobre os tópicos;
- Influencia no ativismo social e pensamento crítico na busca da igualdade social.



E o risco que assumimos aqui é o do ato de falar com todas as implicações. Exatamente porque temos sido falados, infantilizados (infans é aquele que não tem fala própria, é a criança que se fala na terceira pessoa, porque falada pelos adultos) que neste trabalho assumimos nossa própria fala. Ou seja, o lixo vai falar, e numa boa.

Lélia Gonzalez, Racismo e sexismo na cultura brasileira.

Capítulo 1.

UM POUCO DE HISÓRIA:

- Sojourner Truth
- Lélia Gonzalez
- Bell Hooks



Capítulo 2.

MULHER NEGRA: O OUTRO DO OUTRO:

**Eu não estou indo embora
Vou ficar aqui
E resistir ao fogo.**

Sojourner Truth

Capítulo 2.

MULHER NEGRA: O OUTRO DO OUTRO:

- **Objetificação e desigualdade de Gênero**
- **Desafios das Mulheres Negras**
- **Importância de Políticas Públicas Específicas**



O QUE É LUGAR DE FALA?

"Por que eu escrevo?
Por que tenho que
Porque minha voz
em todas suas dialéticas
foi silenciada por muito tempo"

O QUE É LUGAR DE FALA?

Mas, quem poderia falar, então?

O subalterno não pode falar. Não há valor algum atribuído à “mulher-negra, pobre” como um item respeitoso na lista de prioridade globais. A representação não definiu.

A mulher como uma intelectual tem uma tarefa circunscrita que ela não deve rejeitar com um floreio.

(SPIIVAK, 2010, p. 126.)

Capítulo 4.

TODO MUNDO TEM LUGAR DE FALA

1. VOZ E REPRESENTATIVIDADE

2. DISCORDANTES OU REFORÇAR HIERARQUIAS

3. PROMOVER INCLUSÃO E EQUIDADE

PERGUNTAS E REFLEXÕES

Cap 2.

Como a objetificação das mulheres contribui para a desigualdade de gênero, especialmente para as mulheres negras?

Cap 3.

- Vocês já ouviram ou já utilizaram esse termo, "lugar de fala"?
- O que vocês entendem como "lugar de fala"?

Cap 4.

- Qual o papel da liberdade de expressão em relação ao “lugar de fala”? Até que ponto a consideração do “lugar de fala” pode limitar a liberdade de expressão?
- Você acredita que o conceito de “lugar de fala” é uma ferramenta eficaz para promover a igualdade e a justiça social ou você vê potenciais problemas em sua aplicação?

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Músicas:

O que se cala

Elza Soares

Zumbi

Jorge Ben Jor

Preconceito

Wilson Batista

Lemonade (álbum)

Beyoncé

O QUE SE CALA

Mil nações moldaram minha cara;
Minha voz uso pra dizer o que se cala;
O meu país é meu lugar de fala.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Filmes e séries:

12 Anos de Escravidão
(12 Years a Slave)

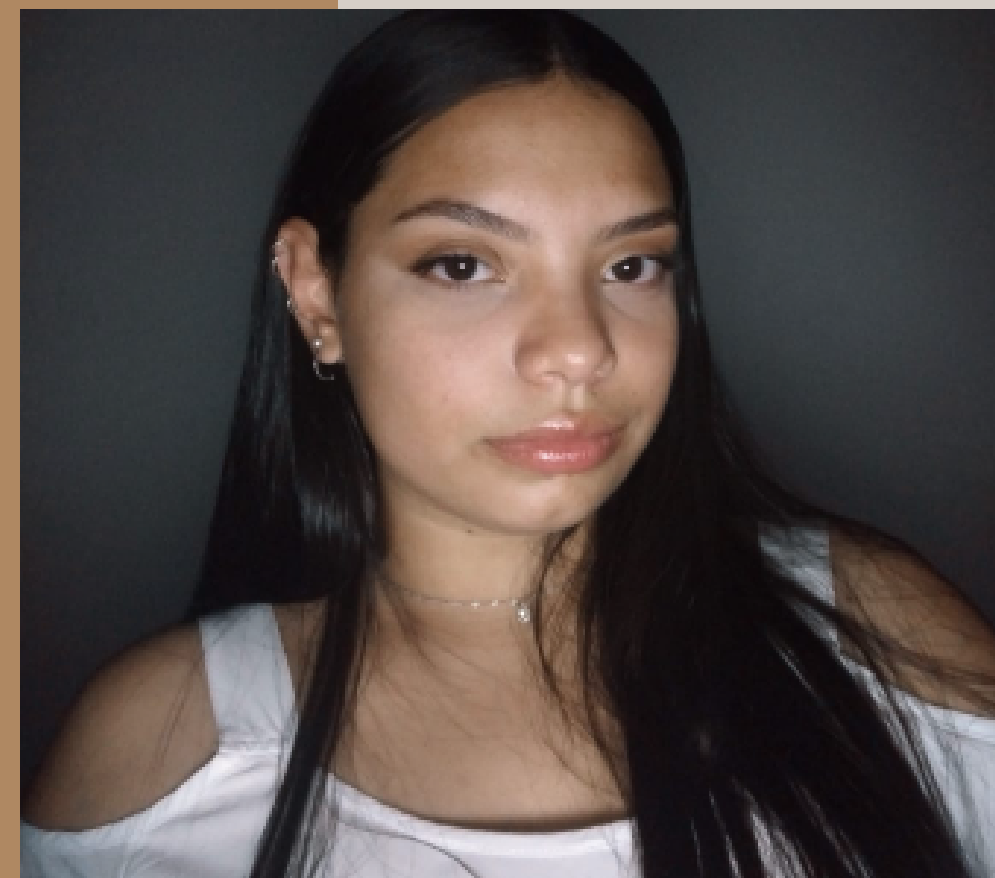
Insecure

Corra!
(Get Out)

All American



OBRIGADO!



REFERÊNCIAS:

RIBEIRO, Djamila. O que é Lugar de Fala: Coleção Feminismos Plurais. 1^a edição. ed. Belo Horizonte (MG): Letramento, 2017. 112 p. v. 1.

RIBEIRO, Djamila. Lugar de Fala. 1^a edição. ed. Brasil: Letramento, 2017. 96 p.